

Perfil, Sujeito e Bolsa: uma reflexão sobre a definição e relação dos beneficiários do Programa Bolsa Família com o Estado.

Yago Geovanne Oliveira Ono Xaxá (Mestrando pelo PPGA-UFPB/Paraíba).

O trabalho realizado é baseado em dois campos distintos – sendo Rio Tinto (PB) e Santa Helena (PB) – a partir de investigações sobre os bolsistas do Programa Bolsa Família e sua relação com o Estado, utilizando interpretações a partir da teoria do Sujeito. O primeiro campo foi realizado entre 2014 e 2017. O segundo no começo de 2020. O acompanhamento inicial de ambos acontece majoritariamente a partir da relação dos bolsistas e Agentes do Estado em ramos da assistência social, observando aspectos morais partindo de noções como “necessidade” que estão além dos parâmetros estáticos e exclusivos de renda *per capita* do Bolsa Família e que dão origem ao “Perfil-Extraoficial”/“Exoperfil”.

A definição desta concepção toma forma através de inúmeras características de várias origens: gênero, etnia e apresentação corporal. Esta codificação de diversos fatores é exercida de forma hierárquica – de cima para baixo – e gera alterações no comportamento quando falamos de relações para com agentes do Estado, especificamente aqueles que atuam diretamente com essas pessoas. Essas características quando juntas indicam o que é a percepção de um “pobre” genérico, suspenso no senso comum, que tem diversas consequências.

Partindo das concepções de Alan Badiou e suas percepções de Sujeito, o Exoperfil é entendido como um Sujeito de uma verdade. Encontrado especificamente na interação entre estes dois grupos e que tem consequências nas ações posteriores e refletem sobre ações de um “Estado pulverizado”. O reflexo deste Sujeito nestas interações entre ambos funciona como controle de impressões e informações por parte dos Bolsistas para com os Agentes, além da utilização de redes de contatos, fofocas e “disse-me-disse” como estratégias para navegação dentro deste sistema que é tão presente na vida desta faixa populacional entendida como vulnerável ou extremamente vulnerável. O controle das percepções suas vestimentas e posses são comuns, principalmente quando falamos dos locais de encontro que são os ramos da assistência social clássicos: Secretárias de Assistência Social ou Centros de Referência da Assistência Social.